



A CADEIA DE PRODUÇÃO DO MILHO COMO ELEMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E MATO GROSSO: 1995-2005

Alexandra Luft¹, Argemiro Luís Brum², Wylmor C. Tives Dalfovo³, Aléido Dias Guerra⁴, Décio Soares⁵, Patrícia Kettenhuber⁶. UNIJUI/UNEMAT

INTRODUÇÃO: considerando que o milho é a terceira maior produção de grãos do país e do mundo, este projeto visa compreender a cadeia produtiva deste grão dando ênfase aos estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Este projeto está conveniado entre a Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul-UNIJUI e, Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT. Conhecidos pelo seu potencial agrícola com importante papel na economia do Brasil. Verificou-se uma expansão de território no plantio desta cultura, seu histórico nos últimos anos foi positivo, houve aumento de produção pela expansão de áreas cultivadas, com maior destaque ao estado do Mato Grosso. Esta expansão tem-se dado por diversos fatores, dentre eles está no aprimoramento de técnicas de produção a nível tecnológico no plantio e na genética. O principal objetivo desta pesquisa é verificar, através de indicadores econômicos, quais fatores estão contribuindo para o crescimento da produção de milho, em cada um dos macros segmentos da cadeia de produção desta cultura.

MATERIAL E MÉTODOS: Utilizamos como metodologia a pesquisa de informações já existentes e disponíveis em livros e na internet, para assim formar uma seleção de dados que nos possibilite a melhor compreensão e visualização da evolução desta cultura nos últimos anos. Posteriormente faremos uso de questionários, entrevistas, formulação de dados estatísticos e matemáticos a partir das informações obtidas.

RESULTADOS: A pesquisa está no seu início e ainda não contamos com resultados concretos, no entanto a mesma está direcionada a responder as hipóteses propostas no trabalho. Nos últimos 10 anos(1995/2005) procurou-se evidenciar o crescimento dos indicadores dos macro-segmentos e suas principais possibilidades futuras através das seguintes hipóteses: 1^a) o total produzido pela cadeia do milho em ambos os Estados é suficiente, não havendo grandes espaços para um maior crescimento da mesma; 2^a) o papel do governo como interventor e gerador do processo produtivo da cadeia do milho influencia na melhora do desempenho, propiciando um maior crescimento da mesma; 3^a) o papel dos produtores, como modificador do atual cenário da cadeia produtiva, é pequeno perante os desafios de aumento da produção, não havendo possibilidades de avanço da cadeia do milho se depender exclusivamente dos mesmos.

DISCUSSÃO/ CONCLUSÕES: Ainda é cedo para discutir conclusões definitivas. No entanto, com as informações obtidas até este momento nota-se um crescimento da produção em questão de território, número de produtores que trabalham com este cultivo (94,3% dos produtores de milho são responsáveis por 30% da produção, usando 43,63% da área destinada ao cultivo desse cereal no país, enquanto 2,4% dos produtores cultivam 43,91% da área e produzem 60,08% do milho colhido no Brasil, sendo aqueles que cultivam menos de um

¹ Bolsista PBIC/CNPq a partir de maio/06 e acadêmica do curso de Economia (UNIJUI)

² Coordenador do Projeto, professor doutor PAPDOCÊNCIA junto ao Mestrado em Desenvolvimento e professor do DECon (UNIJUI)

³ Professor da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), aluno do Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI

⁴ Professor da Universidade do Estado do Mato do Grosso (UNEMAT)

⁵ Professor da Universidade do Estado do Mato do Grosso (UNEMAT)

⁶ Bolsista PIBIC/CNPq entre agosto/05 e março/06, acadêmica do curso de Economia e bolsista do Grupo PET-Economia (UNIJUI)



hectare de milho, representa 30,08% dos produtores e colhem apenas 1,89% da produção), produtividade, uso das inovações tecnológicas, e propagação de informações ao produtor .